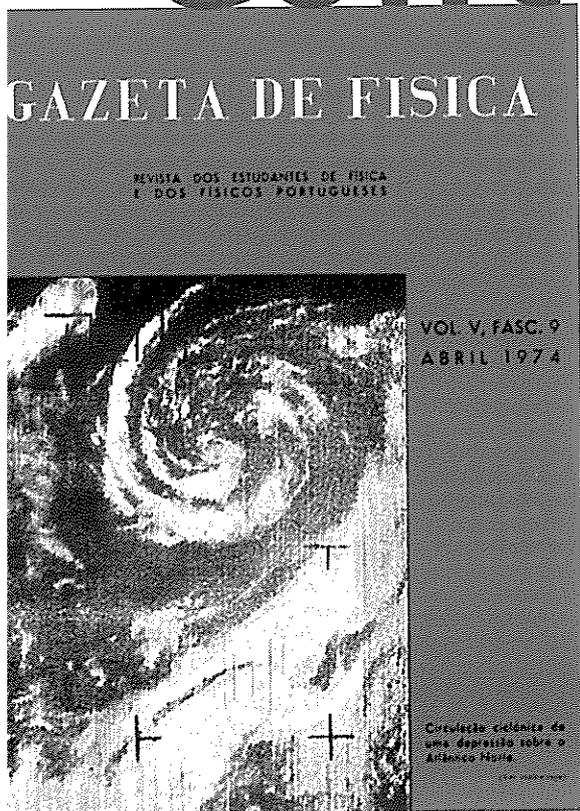


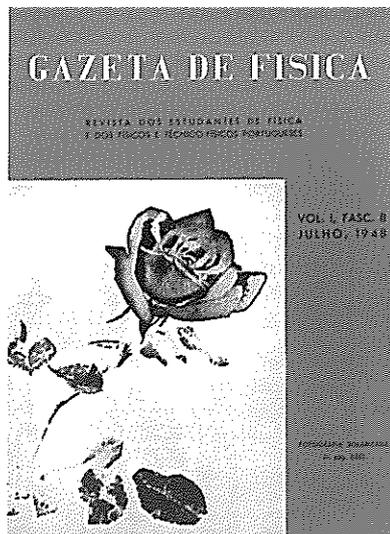
Continuar



Há 25 anos, a 22 de Abril de 1974, a comissão pro-SPF assinou a escritura de constituição da Sociedade Portuguesa de Física.

A “Gazeta de Física”, revista da Sociedade Portuguesa de Física (SPF), comemorou em 1997 os seus 50 anos. Foi seu fundador Armando Gibert. Com este número, e na data dos 25 anos da SPF a “Gazeta” inicia nova vida: novo formato gráfico, que se procura vivo e moderno, novas secções e novos conteúdos. Trata-se de uma “transição de fase” que reflecte a vontade, expressa no programa da nova direcção da SPF, de reforçar a revista como órgão privilegiado de comunicação entre os sócios. Mas é uma transição que se pretende continua, valorizando e desenvolvendo a imagem que a revista já dava de uma sociedade científica actuante e projectando a sua rica herança em direcção ao futuro. A sociedade é agora maior: congrega mais vontades, realiza mais projectos e tem um papel acrescido no panorama nacional e internacional da ciência, educação e cultura.

Ao longo da sua já longa existência, a “Gazeta” cumpriu a sua missão de promover e divulgar a Física e o trabalho dos físicos, professores e estudantes de Física portugueses. Conheceu as suas vicissitudes e até algumas interrupções, mas renasceu sempre, apoiada por redactores e leitores entusiastas do projecto de comunicação entre físicos que a revista sempre foi. É da mais elementar justiça, nesta ocasião, reconhecer e agradecer o enorme contributo que o Prof. Dr. João Bessa e Sousa deu à revista desde que dela foi director. Ao longo dos anos da sua direcção, a revista saiu sem uma falha. Com a maior das claridências, tanto do ponto de vista científico como pedagógico, soube imprimir os critérios essenciais para assegurar a qualidade dos conteúdos. Hoje, por exemplo, é um dado adquirido que os artigos submetidos passam pelo crivo de dois ou mais peritos que emitem um juízo crítico sobre a publicação. Por outro lado, promoveu e acarinhou um projecto de renovação gráfica, que passou pela mudança de formato para o actual. Acompanhou-o no meio de dificuldades várias, tratando de todos os pormenores. O director foi a alma e a mão da “Gazeta”, que a conduziu por um percurso difícil, até porque parco em meios materiais. Pôs em segundo lugar a sua vida profissional e pessoal sempre que a prioridade da publicação regular da “Gazeta” o obrigava a uma atenção acrescida. Conhecem os autores e colaboradores a amabilidade do seu atendimento e a justiça das suas decisões editoriais. O Prof. Bessa e Sousa quis agora retirar-se, sendo impossível substituir tudo o que ele fazia. Digamos, simplesmente, que, para minorar a sua falta, contamos com o seu conselho experiente e a sua palavra amiga. Algumas ideias sobre o futuro da “Gazeta”: a revista deve ser mais partilhada pelos sócios, que são cordialmente convidados a enriquecê-la com os seus contributos (os artigos, notícias, opiniões, cartas podem a partir de agora ser



enviadas por e-mail para gazeta@malaposta.fis.uc.pt). Mas nenhuma publicação imprime tudo o que recebe. Procuraremos, consultando a comunidade dos físicos e professores de física, apurar os melhores artigos. Atendendo ao objectivo e espírito manifestos na nota da ficha técnica, privilegiaremos artigos de manifesta e geral legibilidade que possam contribuir para a divulgação de tópicos importantes e actuais de Física e do ensino da Física. Note-se que a “Gazeta” não é uma revista especializada destinada à publicação de investigação original em Física ou no ensino da Física. De entre as notícias, e de tudo o que for do nosso conhecimento, daremos prioridade, para além das informações da SPF, aquilo que se faz em Física, no mundo e em Portugal, que julgamos ter maior impacto. Uma equipa de correspondentes constituída pelos responsáveis pelas delegações regionais da SPF (Norte, Centro, e Sul e Ilhas) prontificou-se amavelmente a recolher e canalizar informações nas suas áreas. Com este novo processo, sabemos bem que muitas actividades recentes nos vão escapar neste número. Mas, tendencialmente, procuraremos aproximar-nos da maior cobertura nacional de tudo o que possa interessar à comunidade que se revê na SPF. Todas as ajudas nesse sentido são bem-vindas. Em particular, gostaríamos de valorizar a participação de estudantes.

A “Gazeta” está na Internet, com o endereço nautilus.fis.uc.pt/~gazeta. Ali se encontra o índice completo da revista, muitas imagens de capa e até um número completo. No futuro, uma parte da informação poderá ser fornecida “on-line”, nomeadamente a de maior actualidade.

Dos ex-directores, não é demais destacar Rómulo de Carvalho, pedagogo para quem todos temos uma dívida de gratidão. Como contributo à homenagem que lhe tem sido feita, a “Gazeta” está a publicar na Internet (em nautilus.fis.uc.pt/~gazeta/romulo) o conjunto completo dos artigos dele na revista. Escritos em português claro e correctíssimo, lêem-se ainda hoje com bastante agrado.

Este número, feito com a ajuda de jornalistas e gráficos profissionais mas ainda com falhas e lacunas inevitáveis, é uma tentativa de mudança, mantendo um precioso legado. Sabemos da segunda lei da Termodinâmica que a entropia aumenta com o tempo. Mas tal só acontece num sistema isolado e o “sistema” da “Gazeta de Física”, para não “entropiar”, vai procurar ser o mais aberto possível.

Carlos Fiolhais

tcarlos@teor.fis.uc.pt

